



CANAIS

ORM Cabo

O Liberal

Amazônia Hoje

CONFIRA:

As promoções do Portal



VOTE NO PORTAL ORM E CONCORRA A UM RENAULT 0KM

Edição: Ano LX – nº 31.335

Belém, Quinta, 23/03/2006

Busca

 _ok

CLASSIFICADOS

Anuncie Online

Classimais

Lib Online

NOTÍCIAS

Atualidades

Cartaz

Esporte

Painel

Polícia

OESTE DO PARÁ

Jorge

Notícias

Paulo Leandro Leal

SUL DO PARÁ

Flash Regional

João Salame

Notícias

ESPECIAIS

Automóvel

Círio

Concursos

Eleições 2004

Etapas do Círio

Informática

Painel

Administrador é o que ganha mais

Com base no Censo 2000 do IBGE, pesquisa comprova a importância do estudo na vida das pessoas e revela as profissões mais bem pagas

Tamanho do Texto



A educação pesa de fato na conquista de um emprego e, quanto maior o nível de instrução, maiores as chances de se galgar postos numa empresa. Quem ainda acha que tudo isso é 'conversa de mãe' para manter os filhos na escola deve ler, a seguir, um estudo que comprova a importância da educação na vida das pessoas.

Ao longo de quatro meses, o economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Neri, coordenou uma pesquisa nacional sobre o ensino e o trabalho. 'Concluímos que a hierarquia observada entre os diversos níveis educacionais é preservada no mercado de trabalho. Ou seja, ganha menos quem faz graduação num curso em relação a quem faz mestrado ou doutorado. Ou ganha menos alguém que só tem o ensino fundamental em relação a quem tem o ensino médio completo e assim por diante.'

O amplo levantamento, em todos os Estados, envolvendo os 200 maiores municípios brasileiros, destaca, entre suas conclusões, o fato de a educação ser o principal determinante da desigualdade de renda no País. 'Não sei se isso é bom ou ruim. O certo é que isso reforça a idéia de que o estudo garante um retorno pelo esforço adicional', afirma o professor Néri.

Com base no Censo 2000 do IBGE, o Retornos da Educação no Mercado de Trabalho

Mulher
Prêmio Tim Lopes
Resp. Social
COLUNAS
Alyrio Sabbá
Aumenta o som
Belém Tem Disso
Bernardino
Carlos Ferreira
Cristian Costa
Editorial
Interior
Isaac
Ismaelino
Ivo Amaral
Legislação
Market.com
Painel Regional
Panorama
Peso da Lei
Re-Significar
Repórter 70
Repórter Político
Tutti Qui
Zoom
TROPPO
Alda
Capa
Cine Troppo
Notícias
Rejane
BOM DIA
Denis Cavalcante
Edson Coelho
João Carlos Pereira
Márcia Carvalho

concluiu que, entre todas as carreiras universitárias, Administração é a mais bem paga em São Paulo, com salários superiores a R\$ 5 mil e que sobem ainda mais no caso dos que fazem mestrado ou doutorado. 'Não é à toa que 43% dos MBA brasileiros estejam em São Paulo ou que 44% dos administradores brasileiros também estejam em São Paulo.'

O coordenador do estudo entende que o fato de São Paulo deter boa parte da riqueza privada nacional explica ainda a presença aqui de 33% dos economistas, a mesma proporção de advogados e 29% dos engenheiros brasileiros.

Segundo o economista, em termos de acesso à universidade, o Brasil é o país latino-americano com os mais altos retornos. Ou seja, são maiores as diferenças salariais entre as pessoas que vão às universidades e as demais.

Levantamentos entre 2001 e 2003 indicam um aumento de 26% na frequência em estabelecimentos de nível superior. Com um porém: quase três quartos dos 4,4 milhões de pessoas que freqüentam o ensino superior no Brasil estão nas universidades particulares. Neri destaca ainda que, além do mestrado ou doutorado em Administração, garante uma boa remuneração o upgrade em Medicina e Economia. 'Os salários dos que fazem esses cursos são cerca de 1.503% maior do que o de quem nunca freqüentou a escola.'

A pesquisa do CPS/FGV mostra ainda que os chamados doutores ao quadrado, ou seja, médicos com mestrado ou doutorado, têm salários maiores e também é maior a sua possibilidade de emprego. Os salários ficam acima de R\$ 5 mil e 93% têm emprego certo. Outra preocupação do estudo foi verificar quantas horas por dia a pessoa tem de trabalhar para ter uma boa remuneração. Por esse ranking, são os médicos que mais trabalham, com até 52 horas por semana no caso dos pós graduados ou 50,38 dos que não fizeram mestrado ou doutorado. Trabalhando tanto quanto os doutores, estão os que optam por Teologia: 49 horas semanais. Só que esta é a carreira universitária pior remunerada: algo em torno de R\$ 1.200.

Neri destaca a educação como fundamental, mesmo no caso da alfabetização de adultos. Nesse caso, o salário é 10% maior e a chance de ocupação 66% maior do que a dos adultos que nunca estudaram.

Vera Cascaes
Vladimir Cunha
OPINIÃO
Antônio Mattos
Art. da Semana
Art. do Dia
Haroldo Pinheiro
Humor
Voz do Leitor
CONTATO
Fale Conosco
SERVIÇOS
Assinaturas
Ed. Anteriores

Estudante se decidiu orientada mais pelo prazer

A estudante Natalia Sousa Teixeira, 19 anos, está na carreira que melhor remunera em São Paulo. 'Mas não foi o salário que me fez decidir por Administração. Meu pai está na área e eu conversei longamente com profissionais de outros setores antes de me decidir', garante.

Cursando o terceiro ano no Ibmec São Paulo, Natalia lembra ter chegado ao terceiro ano do colegial sem uma definição. 'Para acabar com a minha indecisão, visitei várias empresas. Conversei com psicólogos, advogados, publicitários e administradores e, então, me decidi', conta.

Segundo ela, 'bateu o martelo' em Administração quando se perguntou qual o trabalho que faria com prazer. 'Eu quero acordar cedo e ter vontade de trabalhar, sem me preocupar com salário ou horas trabalhadas', diz.

Das conversas que mantém com profissionais do setor, Natalia já tem uma certeza: 'Quando concluir o curso, vou fazer uma pós e, futuramente, um MBA. O que sei é que não dá para parar de estudar', afirmou.

Ganhar bem é só a consequência de uma escolha

Saber exatamente do que gosta e do que é capaz de fazer com prazer. É o que a gerente de desenvolvimento de carreiras do Ibmec São Paulo, Jaqueline Giordano, sugere para quem ainda está em dúvida sobre o que estudar para se lançar no mercado de trabalho.

Já foi o tempo em que as pessoas começavam um curso superior, paravam e iam em busca de outro. O alto custo dos cursos tornou as pessoas mais seletivas. 'Da mesma forma, ninguém mais se lança numa carreira só para juntar dinheiro e, mais tarde, fazer o que gosta. Isso não existe mais', diz.

'É uma questão de projeto de vida e, nesse caso, não dá para se espelhar no sucesso dos outros. Até porque sucesso é algo muito relativo e pessoal. Se para alguns ganhar dinheiro é a medida do sucesso, para outros é o reconhecimento de que a pessoa é influente, tem poder', argumenta.

A idéia é que a pessoa verifique se a carreira escolhida corresponde ao seu perfil. 'É preciso conhecer os requisitos da carreira escolhida e ir atrás dos que não tem. Uma pessoa, por exemplo, que quer trabalhar num banco internacional terá de saber escrever e falar bem inglês.'

Algumas carreiras, como Publicidade, exigem que a pessoa seja arrojada e tenha muita criatividade. 'Não existe curso para isso. Então, devo ir em busca dessas competências ampliando meus conhecimentos e participando, por exemplo, de um grupo de teatro', ensina a especialista.

Segundo Jaqueline, carreiras de sucesso não são necessariamente planejadas. 'Depende muito do fato de a pessoa estar preparada para não perder as oportunidades que surgem. É preciso que a pessoa conheça muito bem suas forças, valores e se mantenha atualizada e aberta para o novo. Está provado que a carreira de sucesso acontece para quem não pára de estudar ou não pára de ser curioso', garante.

Para ser geólogo, é necessário ser detalhista ao extremo. Já para ser líder em qualquer setor, é indispensável que o profissional saiba delegar tarefas. 'Então, cada carreira tem uma característica. Você pode ser extremamente estudioso, mas se não souber olhar os movimentos políticos, não vai ser um bom gestor. Agora, se vai ganhar mais ou menos, será uma consequência de um trabalho bem realizado.'

A gerente desaconselha a escolha de carreira pura e simplesmente por status. 'Se a opção nada tem a ver com o perfil da pessoa, o trabalho será algo torturante. Já pensou trabalhar nove ou dez horas por dia em algo que nada tem a ver com seus interesses ou habilidades? Você não terá disposição nem de se dirigir ao local de trabalho.'

Além dos requisitos específicos de cada carreira e dos cursos de aperfeiçoamento, Jaqueline destaca um ponto que considera essencial para abrir portas ao profissional. 'Tem de demonstrar interesse no que faz. Tem de colocar toda a energia no trabalho e mostrar que sabe exatamente o que quer. Feito isso, todo o resto é consequência. Vem naturalmente, sem que a pessoa tenha de fazer maiores esforços', aposta.

Site tem teste de empregabilidade e remuneração

O estudo do CPS/FGV criou um instrumento que permite a qualquer pessoa descobrir em segundos qual a carreira mais adequada ao seu perfil. Trata-se do simulador Espelho dos Retornos Educacionais, que pode ser acessado no site www.fgv.br/ibre/cps. Basta colocar alguns dados pessoais como idade, sexo e local de moradia, entre outros. Para se ter uma idéia, um médico negro, morador em área urbana, terá renda em torno de R\$ 2.370 e 97% de possibilidade de estar empregado. Se for pós-graduado os valores passam a R\$ 2.980 e 97,83%. Caso esse mesmo médico seja branco, o salário sobe para algo em torno de R\$ 3.860 .

A pesquisa do CPS/FGV concluiu também que qualquer curso completo garante uma maior possibilidade de emprego e melhor remuneração que cursos incompletos. Isso vale até mesmo para a alfabetização de adultos, ensino fundamental e ensino médio. No ranking que leva em consideração as maiores diferenças salariais em relação a quem não tem estudo, ocupam os primeiros lugares Administração (M/D), Medicina (M/D), Ciências Econômicas e Contábeis (M/D), Engenharia (M/D) e Direito (M/D). A variação é de 1.524% a 1.347%.

Leia Mais

- **Governo não consegue esvaziar relatório final**
- **Nova tecnologia reconhece voz do usuário**
- **Juiz manda reintegrar funcionários demitidos**
- **Servidores do Judiciário fazem paralisação**
- **CGU: protesto prejudica fiscalização**
- **TJE decide colocar juiz em disponibilidade**
- **Desembargadores fazem críticas à resolução**
- **AL aprova contas de Jatene referentes a 2003**
- **TRE decide multar dois deputados**
- **Vice-presidente da CEF é convocada**
- **Bombas matam 2 e Morales acusa EUA**
- **Déficit teve queda de 50% entre fevereiro e janeiro**
- **Renda per capita vai demorar 100 anos para dobrar**
- **Frango de fora é ameaça a empregos**
- **Programas sociais atingem 39 milhões**
- **Aickmin diz que verticalização não muda cenário**

Email: redacao@orm.com.br

